

CONFERÊNCIAS FIOCRUZ BRASÍLIA, PESQUISASUS - 1º ENCONTRO CIENTÍFICO DE PESQUISAS APLICADAS ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS EM SAÚDE

[CAPA](#) [SOBRE](#) [ACESSO](#) [CADASTRO](#) [PESQUISA](#) [EDIÇÕES ANTERIORES](#) [INSCRIÇÕES](#)
[SUBMISSÕES](#) [PROGRAMAÇÃO DO EVENTO](#) [TEMPLATE DO EVENTO](#) [RESUMOS ACEITOS](#)

[Capa > Pesquisa SUS > PesquisaSUS - 1º ENCONTRO CIENTÍFICO DE PESQUISAS APLICADAS ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS EM SAÚDE > Avaliação de Tecnologias da Saúde > Domingues](#)

Tamanho da fonte:

Revisão sistemática de testes rápidos para diagnóstico de Dengue

Raissa Allan Santos Domingues, Daniel Savignon Marinho, Gizele da Rocha Ribeiro, Flávia Tavares Silva Elias

Última alteração: 2015-11-24

RESUMO

Introdução

A escolha do método diagnóstico para dengue varia de acordo com os propósitos da detecção, tipos de amostras coletadas, infraestrutura laboratorial e técnica disponível. O diagnóstico por RT-PCR é o método mais sensível, porém é a forma mais cara de detecção por necessitar equipamentos e pessoas treinadas. Testes imunocromatográficos ou chamados testes rápidos levam a rápida detecção da infecção por dengue. Testes comerciais baseados na detecção da proteína NS1, tem sido uma alternativa viável no diagnóstico em áreas com poucos recursos. A avaliação da acurácia dos testes permite auxiliar os gestores na tomada de decisão de incorporação do teste rápido na rede pública de saúde.

Objetivos

Avaliar a acurácia de testes rápidos para dengue com foco na detecção do antígeno NS1.

Metodologia

A revisão sistemática avaliou a acurácia do diagnóstico rápido de Dengue usando testes rápido NS1 ou DUO (NS1/IgM, NS1 IgG e IgM) comparado ao PCR ou isolamento viral aplicado em população adulta ou criança. As medidas de desfecho foram sensibilidade, especificidade, valores preditivos positivos e negativos da aplicação dos testes rápidos para dengue disponíveis no mercado mundial.

Discussão dos resultados

Entre os 16 estudos incluídos, considerando a detecção do antígeno NS1 isoladamente, a sensibilidade foi de 0,707 (95% CI 0,691-0,723) e especificidade de 0,978 (95% CI 0,971-0,984). Considerando as marcas dos testes: Dengue NS1 Ag STRIP (Bio-Rad), independente do tempo de leitura, obteve sensibilidade de 0,765 (95% CI 0,746-0,783) e especificidade de 0,765 (95% CI 0,746-0,783), Dengue Early Rapid Test – Panbio (Alere) obteve sensibilidade de 0,639 (95% CI 0,598-0,679) e especificidade de 0,941 (95% CI 0,908-0,965) e SD BIOLINE Dengue Duo (Standard Diagnostic), consideraram apenas a detecção de NS1, obteve 0,555 (95% CI 0,513-0,597) de sensibilidade e 0,987 (95% CI 0,966-0,996) de especificidade, enquanto que 20 análises dos 16 estudos incluíram a detecção de NS1, NS1/IgM e NS1/IgM/IgG e atingiram sensibilidade de 0,745 (95% CI 0,730-0,759) e especificidade de 0,908 (95% CI 0,893-0,921). Portanto, o teste que realiza a captura de NS1 isolada apresenta uma baixa sensibilidade, porém uma alta especificidade. Enquanto que o teste combinado NS1/IgM ou NS1/IgM/IgG apresenta um aumento na sensibilidade com menor especificidade.

Conclusão

Os dados do estudo corroboram outras revisões realizada e indicam que o teste que realiza a captura de NS1 isolada pode ser usado como método de confirmação de infecção por dengue, sendo útil para a clínica, se realizado até o 4º dia após o aparecimento dos sintomas. Enquanto que o teste combinado NS1/IgM ou NS1/IgM/IgG pode ser usado na triagem de infecção por dengue.

PALAVRAS-CHAVE

dengue, teste rápido, revisão sistemática, acurácia, antígeno NS1